**Carne de origem suína e de aves consumida na Região centro cumpre a legislação europeia**

Um estudo realizado por uma equipa de investigadores do Centro de Estudos Farmacêuticos (CEF) da Universidade de Coimbra (UC) concluiu que a **carne de suínos e de aves (frangos e perus) consumida na Região Centro é de qualidade, no que respeita a resíduos de medicamentos de uso veterinário, nomeadamente antibióticos**.

Os investigadores **focaram-se no estudo de dois grupos de antibióticos** - fluroquinolonas e tetraciclinas, – porque «**estes são os mais problemáticos devido ao seu maior consumo em medicina veterinária. O aumento da utilização de fluoroquinolonas em veterinária, um importante grupo de antibióticos em medicina humana, contribuiu significativamente para a emergência de estirpes bacterianas resistentes”** salienta a coordenadora do estudo, Angelina Pena.

A pesquisa, no âmbito da segurança alimentar e saúde pública, **revela ainda que as amostras de leite, de mel e de salmão analisadas não continham resíduos dos antibióticos em estudo**.

Embora tenha sido **detetada a presença de fluoroquinolonas e tetraciclinas em algumas amostras de suínos e de aves, adquiridos em diversas superfícies comerciais e também recolhidos em matadouros, os resíduos encontrados estão dentro dos limites máximos de resíduos (LMRs) estabelecidos pela legislação europeia.**

Com artigos publicados em diversas revistas científicas internacionais (Food Additives and Contaminants; Journal Agricultural and Food Chemistry; Analytical and Bionalytical Chemistry, entre outras), o estudo que vai agora **estender-se a todo país**, permite «**um maior conhecimento da realidade portuguesa. Não estamos a assumir o papel de fiscalizadores. Pretendemos promover uma abordagem colaborativa de modo a garantir a segurança alimentar e a proteção da Saúde Pública, objectivo da política agrícola da União Europeia (PAC)”**esclarece a coordenadora do estudo.

**Com a adopção de uma política racional de utilização de antibióticos em medicina veterinária, e das medidas preconizadas para controlo da infecção, é possível minimizar erros, melhorar políticas reguladoras e promover a qualidade dos nossos produtos no mercado internacional**», sustenta a também docente da Faculdade de Farmácia da UC.

Com a globalização, a «**garantia de qualidade é muito importante** **e, deste, modo constitui preocupação fundamental a obtenção de alimentos de origem animal isentos de resíduos de antibióticos**»,conclui a investigadora. **Aliás, segundo a Organização Mundial de Saúde a resistência bacteriana aos antibióticos é um dos maiores problemas de saúde pública».**

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva